

Perfil da produção científica sobre o muay thai (1996 – 2018)

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi traçar um panorama da produção científica escrita em teses, dissertações e artigos científicos sobre o Muay Thai. Foram analisados trabalhos escritos em português, inglês e espanhol a modo de averiguar o perfil temático das pesquisas relacionadas ao Muay Thai, salientando as principais autorias/coautorias e instituições, bem como suas redes de colaboração. Foram utilizadas como base de dados: Portal de Periódicos CAPES, Google Scholar, PubMed, EBSCO Discovery Service (EDS), acessados por meio da interface da CAPES. Sendo analisados uma tese, 12 dissertações, 88 artigos acadêmicos, totalizando 101 itens elencados. Conclui-se um cenário, de certa forma, promissor para o desenvolvimento da referida modalidade no contexto mundial, tornando importante evidenciar como o Muay Thai vem sendo pesquisado junto ao meio acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Muay thai; Arte marcial; Esportes de combate; Luta

Ivo Lopes Müller Júnior

Mestrado em Aspectos Socioculturais do Esporte e Lazer (2018-2020)
Universidade Federal do Paraná – UFPR,
Departamento de Educação Física, Curitiba,
Paraná, Brasil.
ivojunior11@yahoo.com.br

<https://orcid.org/0000-0003-1710-2807>

Ricardo João Sonoda-Nunes

Doutorado em Sociologia
Universidade Federal do Paraná – UFPR,
Departamento de Educação Física, Curitiba,
Paraná, Brasil.
rj.sonoda.nunes@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-0145-7312>

André Mendes Capraro

Pós-doutorado em Studi Linguistici e Culturali
Università Ca' Foscari Venezia,
Dipartimento di Studi Linguistici e Culturali Comparati, Venezia, Itália
andrecapraro@onda.com.br

<https://orcid.org/0000-0003-3496-3131>

Profile of muay thai scientific production (1996 - 2018)

ABSTRACT

The objective of this work was to draw an overview of the scientific production written in theses, dissertations and scientific articles about Muay Thai. Papers written in Portuguese, English and Spanish were analyzed in order to ascertain the thematic profile of research related to Muay Thai, highlighting the main authors / co-authors and institutions, as well as their collaborative networks. The following databases were used: CAPES Journal Portal, Google Scholar, PubMed, EBSCO Discovery Service (EDS), accessed through the CAPES interface. Being analyzed a thesis, 12 dissertations, 88 academic articles, totaling 101 listed items. It concludes a scenario, somewhat promising for the development of this sport in the world context, making it important to highlight how Muay Thai has been researched with the academic environment.

KEYWORDS: Muay Thai; Martial arts; Combat sports; Fight

Perfil de producción científica sobre muay thai (1996 - 2018)

RESUMEN

El objetivo de este trabajo fue esbozar una visión general de la producción científica escrita en tesis, disertaciones y artículos científicos sobre Muay Thai. Se analizaron documentos escritos en portugués, inglés y español para determinar el perfil temático de la investigación relacionada con el muay thai, destacando los principales autores / coautorías e instituciones, así como sus redes de colaboración. Se utilizaron las siguientes bases de datos: CAPES Journal Portal, Google Scholar, PubMed, EBSCO Discovery Service (EDS), al que se accede a través de la interfaz CAPES. Una tesis, 12 disertaciones, 88 artículos académicos fueron analizados, totalizando 101 artículos listados. Concluye un escenario, en cierto modo, prometedor para el desarrollo de esta modalidad en el contexto mundial, por lo que es importante mostrar cómo se ha investigado el Muay Thai en el entorno académico.

PALABRAS-CLAVE: Muay thai; Arte marcial; Deportes de combate; Lucha

INTRODUÇÃO

O boxe internacional tem sido o principal esporte de combate televisionado em exposição na mídia em todo o mundo (MYERS et al., 2013). No entanto, nos últimos anos, outros esportes de combate têm desafiado esse monopólio. “O MMA vem crescendo gradualmente em vários países no mundo” (LISE, 2018, p.14). “O MMA vem apresentando médias de mais de 3 milhões de espectadores nos principais eventos de lutas em pay-per-view e tem crescido em popularidade” (MYERS, et al., 2013, p.175) “[...] devido a sua grande repercussão midiática” (LISE, 2018, p.17). O Muay Thai vem sendo apresentado como um componente importante do MMA, sendo considerado o “[...] esporte nacional do Reino da Tailândia e uma das artes marciais que obtiveram um dos crescimentos em número de participantes mais rápidos do mundo” (YUVANONT; BURISTRAKUL; KITTIMETHEEKUL, 2010, p.50).

O Muay Thai, também conhecido por Thai Boxing em alguns países, é considerado como um conjunto de variadas manifestações de expressão corporal juntas numa só, não sendo delimitado apenas pelo aspecto desportivo (BAPTISTA, 2015). Autores apresentam a modalidade como uma arte marcial ou como apenas ser uma manifestação representativa de arte em si (CHITAS, 2017; GAVAGAN; SAYERS, 2017; GARTLAND; MALIK; LOVELL, 2001).

Atualmente o Muay Thai, como esporte de combate, tem recebido notoriedade. A modalidade desenvolvida a partir do processo de esportivização do MuayBoran, que, segundo Müller Junior e Capraro (2019; 2020), Saengsawang et al. (2015) e Vail (2014), é a arte marcial pioneira, foi influenciada também pela inserção do boxe inglês na Tailândia. Esta esportivização da arte marcial proporcionou a criação de diversas confederações e federações em âmbito mundial. Tais instituições possuem representatividade em diversos países e estão engajadas no processo de integração da modalidade junto ao movimento olímpico, também chamado de olimpismo. “O Muay Thai integra o conjunto de modalidades que está a ser alvo de apreciação por parte do Comitê Olímpico Internacional/ COI, tendo em vista a sua inclusão nos Jogos Olímpicos de 2024” (CHITAS, 2017, p.3; ZHANG et al, 2018, p.221). A inclusão da modalidade junto ao COI poderá ser um grande passo para a afirmação da modalidade e um incentivo para o aumento de seu prestígio a nível mundial.

Krick, Raschka (2018, p.43) retratam o Muay Thai como “uma arte esportiva com mais de 2.000 anos”. Baptista (2015) o apresenta como sendo “[...] um conhecimento que existe há mais de 2000 anos na Tailândia e que começou por se espalhar pela China, sendo hoje em dia uma modalidade desportiva com sede na maioria dos países do globo” (BAPTISTA, 2015, p.4). Ainda

segundo o mesmo autor, esta modalidade ganhou relevância “[...] no período de restauração da independência do seu país natal no ano 1584 e se faz presente na cultura tailandesa nos últimos 400 anos” (BAPTISTA, 2015, p.4).

De acordo com Brauer Júnior (2005) o conhecimento tem sido repassado ao longo dos tempos de forma artesanal, ou seja, de mestre para aluno. Baptista (2005) considera que os ensinamentos foram repassados religiosamente ao longo dos anos, perpetuando o conhecimento ao longo das gerações. Vale ressaltar que o país Tailândia com suas atuais dimensões territoriais só foi constituído em 1939, após uma revolução contra o absolutismo do Reino do Sião (1858 – 1939). Como um país instituído no século XX pode alegar ser originário de algo com mais de 2000 anos? O esporte moderno se constituiu a partir do século XIX (GUTTMANN, 1978; ELIAS; DUNNING, 1992; GUMBRECHT, 2007; DARBON, 2014; HOLT, 2017). Contrapondo o posicionamento de autores que buscam um passado remoto (KRICK; RASCHKA, 2018; BAPTISTA, 2015; BRAUER JÚNIOR, 2005).

De acordo com Gartland et al. (2001, p.308) o Muay Thai promove o desenvolvimento corporal e moral, com instrutores enfatizando a disciplina, respeito e espiritualidade. O Muay Thai como modalidade esportiva surgiu apenas nas últimas décadas e, provavelmente por isso, somente agora despontou o interesse do público mais amplo, interessado em seus benefícios. Atraindo também o meio acadêmico, principalmente na área da biodinâmica e dos estudos socioculturais do movimento humano.

Nesse sentido, surge o interesse em investigar como esse esporte de combate vem sendo estudado em diversos países. Sendo assim, o presente artigo procurou responder à seguinte problemática de pesquisa: qual o perfil da produção acadêmica a respeito do Muay Thai em teses de doutorado, dissertações de mestrado e artigos científicos publicados em periódicos?

O objetivo geral consiste em traçar um panorama da produção científica escrita em teses, dissertações e artigos científicos sobre o Muay Thai. Já os objetivos específicos são: a) averiguar o perfil temático das pesquisas relacionadas ao Muay Thai, b) salientar as principais autorias/coautorias e instituições, bem como suas redes de colaboração.

METODOLOGIA

Com o crescimento mundial da produção e publicação de trabalhos científicos (CAPES, 2013), é crescente também a necessidade de mapear as características de diferentes áreas do conhecimento. O estado de conhecimento se fundamenta a partir da “[...] identificação, registro,

categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (MOROSINI, 2015, p.102).

Nesta perspectiva, a leitura, a quantificação e a análise do que foi produzido na sua área disciplinar, são importantes para embasar o que será produzido numa dissertação ou tese qualificada (MOROSINI, 2015). O estado do conhecimento se apresenta com uma importante fonte para a produção acadêmica.

Para composição do escopo desta pesquisa, foram designados artigos indexados nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / GOOGLE Scholar / PubMed / EBSCO Discovery Service (EDS); acessados por meio da interface da CAPES. Essas Bases foram selecionadas por apresentarem conteúdo abrangente em relação às indexações de diferentes periódicos, material acadêmico de diversas áreas do conhecimento, contemplando diferentes nações.

Foram utilizados descritores em três idiomas: português, inglês e espanhol. Os termos utilizados foram: “Muay Thai”, “Muaythai”, “MuaiThai”, “Thai Boxing”, “Thaiboxing”. A temporalidade não foi restringida, a fim de realizar um levantamento sobre as primeiras produções, ou seja, foram selecionados artigos desde o primeiro ano encontrado nas bases relacionadas até 31 de dezembro de 2018. Portanto, o presente estudo apresentou o recorte temporal de 1996 a 2018. A coleta dos materiais foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2019. Como critério de exclusão foram auferidos: monografias, artigos duplicados e/ou encontrados em mais de uma base de dados e resumos apresentados em congressos. Ao final foram encontrados: uma tese de doutorado, 12 dissertações de mestrado e 88 artigos, totalizando 101 publicações.

A catalogação foi realizada em duas planilhas do Microsoft Excel 2013, uma planilha para mapear a tese e dissertação e outra para mapear a produção de artigos acadêmicos. Foram utilizadas as seguintes informações contidas na planilha para tese e dissertações: a) título do trabalho; b) autor(a); c) orientador(a); d) idioma da publicação; e) instituição; f) país da instituição; g) ano de publicação; h) subárea de pesquisa; i) temática; j) classificação de luta / arte marcial / esporte de combate (podendo ser apresentado como mais de um item). Na planilha para mapear a produção de artigos científicos averiguou-se as seguintes informações: a) título do artigo, b) autores, c) quantidade de autores por publicação, d) idioma de publicação, e) instituição de vínculo dos autores, f) país da instituição, g) ano de publicação, h) revista, i) área de maior WebQualis, j) WebQualis atribuído a educação física, k) ScientificJournalRankigs/SJR, l) JournalCitationReport/JCR, m) subárea de pesquisa, n) temática do artigo, o) classificação de luta / arte marcial / esporte de combate (podendo se apresentar como mais de um item).

A fim de identificar os aspectos temáticos dos artigos, realizou-se a leitura preliminar dos trabalhos. A leitura apenas de resumo restringiu-se a três (2,9%) artigos de revistas que o autor não teve acesso direto ao material, devido aos valores cobrados pelas editoras para o acesso ao texto completo. Estes três artigos foram:

- ONG, TahFatt; BIN WAN RUZMIN, Wan Ilham. Participation motivation in Muay Thai among Malaysians. In: Proceedings of the 2nd International Colloquium on Sports Science, Exercise, Engineering and Technology 2015 (ICoSSEET 2015). Springer, Singapore, 2016, p.121-132.
- LAOTHAMATAS, Jiraporn et al. PW 0324 Child muaythai boxing. Injury Prevention, v. 24, n. Suppl_2, 2018.
- HEMHACHART, Werasak; KHAOTHIN, Jakapong; RUANGTHAI, Ratee. The Effects of Basic MuaythaiChaiya Exercise Training on Health-Related Physical Fitness in Young Female Adolescents. 2011.

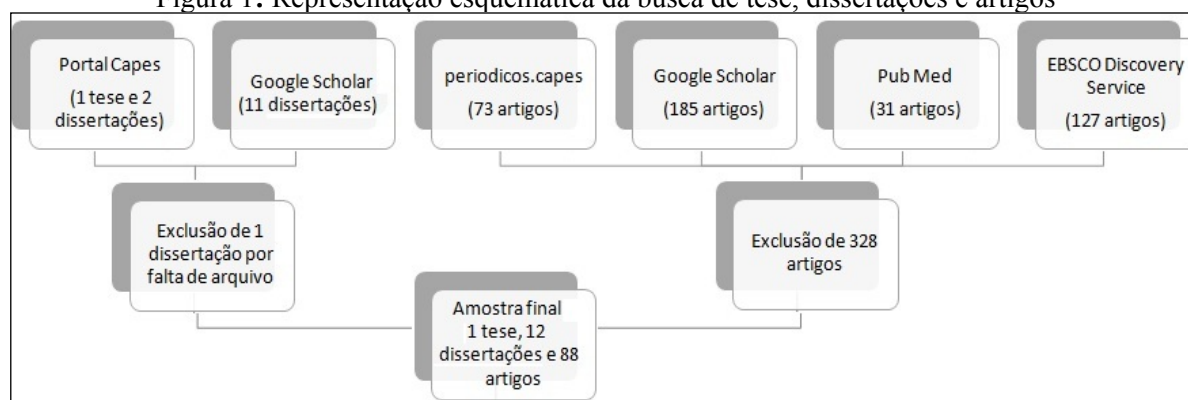
Ao realizar a análise temática dos artigos, foi utilizado o software NVivo (versão NVivo 11 Pro for Windows), importante ressaltar que o NVivo auxilia no gerenciamento dos dados, não substituindo o trabalho analítico do pesquisador. A organização estrutural da pesquisa utilizando o software se deu primeiramente através da inserção dos artigos. Os trabalhos foram selecionados criteriosamente pelo pesquisador e distribuídos em “nós”. Estes “nós” foram classificados em principais e secundários (sub-nós) de acordo com o programa NVivo.

Os “nós” foram categorizados de acordo com (MANOEL; CARVALHO, 2011) em três subáreas: biodinâmica, sociocultural e pedagógica. A subárea biodinâmica é constituída por linhas de pesquisa orientadas pelas ciências naturais, estudos dentro de subdisciplinas como a biomecânica, fisiologia do exercício, treinamento físico e desportivo, bioquímica, nutrição esportiva, desenvolvimento e aprendizagem motora. As subáreas socioculturais e pedagógicas abrangem suas linhas de investigação orientadas pelas ciências sociais e humanas. A subárea sociocultural aborda temas como esporte, práticas corporais e atividade física no prisma da sociologia, da antropologia, da história e da filosofia. A subárea pedagógica enfatiza questões relativas aos métodos de ensino e à pedagogia do esporte, à formação de professores, além de tratar de aspectos metodológicos, sociais, políticos e filosóficos da educação (MANOEL; CARVALHO, 2011, p.392).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A pesquisa no banco de teses e dissertações do portal Capes encontrou uma tese de doutorado e 2 dissertações de mestrado, da qual foi excluída da análise uma dissertação que não teve o arquivo disponibilizado na íntegra para download. Na plataforma de pesquisa “Google Scholar” foram encontradas 12 dissertações de mestrado. Excluindo os trabalhos duplicados, totalizou-se um corpo de dados com uma tese e 12 dissertações. As pesquisas nas bases de dados resultaram em 73 (periodicos.capes), 185 (Google Scholar), 31 (PubMed), 127 (EBSCO Discovery Service) artigos. De acordo com a (figura 1).

Figura 1: Representação esquemática da busca de tese, dissertações e artigos



Fonte: os autores (2020)

Com base nos dados apurados junto às plataformas, permitiu-se observar a distribuição cronológica da pesquisa com o Muay Thai. Os artigos encontrados foram durante a periodicidade de (1996-2018). Vale ressaltar que as bases de dados também estão sujeitas à não indexação de trabalhos mais antigos. Embora com as novas tecnologias de digitalização de arquivos, estes estudos possam voltar a ser utilizados num futuro próximo. Todavia, os dados observados possibilitam, com maior precisão, a reflexão sobre o cenário da pesquisa envolvendo o Muay Thai nos últimos anos. A tabela 1 representa a distribuição cronológica da publicação da tese e das dissertações comparadas aos artigos.

A produção acadêmica a respeito do Muay Thai tem crescido nos últimos anos, assim como o consumo de eventos televisivos por parte dos telespectadores e o aumento no número praticantes (CHITAS, 2017). No ano no de 2017 foram produzidas três dissertações correspondendo a 23,1%, embora no ano de 2018, não tenha sido registrada nenhuma tese/dissertação, hipotetiza-se que a falta de produção nesse período foi devido ao atraso nas publicações de seus volumes junto às bases

indexadoras. Em relação à produção de artigos científicos percebe-se um crescimento significativo de publicações a respeito da modalidade a partir do ano de 2010, no ano de 2018, por exemplo, foram publicados 16 artigos (18,2%) e no ano anterior 12 trabalhos (13,6%).

Tabela 1 – Distribuição cronológica de publicações.

ANO	TESE E DISSERTAÇÃO		ARTIGOS	
	Total	%	Total	%
1996	1	7,7	-	-
1997	-	-	-	-
1998	-	-	2	2,3
1999	-	-	-	-
2000	-	-	-	-
2001	-	-	1	1,1
2002	1	7,7	-	-
2003	-	-	-	-
2004	-	-	-	-
2005	-	-	2	2,3
2006	1	7,7	1	1,1
2007	-	-	2	2,3
2008	1	7,7	1	1,1
2009	-	-	1	1,1
2010	-	-	6	6,8
2011	1	7,7	4	4,5
2012	-	-	8	9,1
2013	3	23,1	4	4,5
2014	-	-	8	10,2
2015	1	7,7	10	11,4
2016	1	7,7	10	11,4
2017	3	23,1	12	13,3
2018	-	-	16	18,2

Fonte: os autores (2020)

Os 101 trabalhos analisados foram produzidos por pesquisadores representando 110 instituições nas Américas, Europa, Ásia e Oceania. Dos 88 artigos 34 (38,6%) foram publicados em parcerias entre pesquisadores de diferentes instituições. Destes 34 trabalhos, sete (7,9%) foram realizados envolvendo a colaboração de pesquisadores em instituições de diferentes países, sendo duas envolvendo a Tailândia e Malásia, uma entre Tailândia e E.U.A, Brasil e E.U.A, Reino Unido e Catar, Turquia e Romênia, China e Rússia. Os países que mais apresentaram coparticipações envolvendo diferentes instituições foram o Brasil com 13 trabalhos, Tailândia com oito, Reino Unido com cinco, Malásia com quatro e E.U.A com três. As instituições que mais realizaram parcerias entre si foram: Newman University College (Reino Unido) com cinco trabalhos,

University of Wolverhampton (Reino Unido) com quatro e com três publicações as instituições: Thaksin University (Tailândia), Walailak University (Tailândia), UFPEL – Universidade Federal de Pelotas-RS (Brasil).

Após verificar as 101 pesquisas, percebe-se que 27 (24,5%) tiveram a participação de pesquisadores do Brasil, 20 (18,2%) da Tailândia, dez (9,1%) do Reino Unido, oito (7,3%) da Malásia, sete (6,3%) dos Estados Unidos, quatro (3,6%) da Austrália, três (2,7%) da Polônia, duas (1,8%) do Catar, China, Itália, Romênia, Turquia e com uma (0,9%) da Alemanha, Finlândia, França, Indonésia, México, Nova Zelândia, Rússia, Singapura e Ucrânia.

O país com maior número de produção de teses e dissertações foi a Tailândia com 4 (30,7%) produções, seguido de Portugal com 3 (23,1%), Brasil e Canadá 2 (15,4%) cada. É preciso ressaltar que a pesquisa foi feita utilizando-se de buscadores acessados por meio da interface da CAPES, podendo haver mais pesquisas não consideradas por estarem indexadas em outras plataformas. A tese de doutoramento que faz parte dessa pesquisa foi publicada junto a uma universidade dos Estados Unidos da América. As principais instituições em destaque na produção de artigos científicos envolvendo o Muay Thai estão localizadas no Reino Unido e Brasil. A Newman University College (6 publicações), University of Wolverhampton (4 publicações), UFPEL - Universidade Federal de Pelotas – RS (4 publicações) e USP - Universidade de São Paulo (4 Publicações).

A instituição Newman University College possui um grupo de pesquisa liderado pelo professor Dr. Tony David Myers abrangendo temas como: Influências nas decisões dos juízes esportivos e psicologia dos esportes de combate (NEWMAN.UK, 2019b). O professor Dr. Alan Michael Nevill é professor pesquisador da Wolverhampton University e professor convidado da Newman University College, ele realiza pesquisas relacionadas à arbitragem esportiva, e análise estatística no esporte (RESEARCHGATE.NET, 2019), Myers e Nevill realizaram quatro artigos em conjunto abordando a arbitragem no Muay Thai. O professor Dr. Fabrício Boscolo Del Vecchio é Líder do Grupo de Pesquisas em Treinamento Desportivo e Desempenho Físico (GEPETED), desenvolvendo pesquisas com ênfase em artes marciais e esportes de combate (ESCAVADOR.COM, 2019) e faz parte do grupo de estudos e pesquisas em lutas, artes marciais e modalidades de combate da USP, liderado pelo professor Dr. Emerson Franchini. Foi possível constatar que a maioria destes grupos enfatiza o desenvolvimento físico e técnicos de atletas, praticamente abdicando de pesquisas relacionadas aos comportamentos sociais e educacionais.

Os 88 artigos envolvendo o Muay Thai foram publicados em 70 periódicos, demonstrando que não há predominância de periódicos, mesmo havendo revistas especializadas nessa área de estudo. A tabela 4 ajuda a elucidar as revistas que tiveram mais trabalhos indexados.

Na tabela 2 estão os 14 periódicos que publicaram mais de um artigo sobre a temática; 41 periódicos publicaram somente um artigo. As revistas: Archivesofbudo (Polônia), Injuryepidemiology (EUA) e Revista Brasileira de Nutrição Esportiva (Brasil) possuem a maior quantidade de manuscritos, contabilizando três cada uma, seguidos por mais 11 revistas e periódicos de diferentes áreas com 2 publicações cada.

Tabela 2 – Publicações por revistas

REVISTA	Número	País	SJR	JCR
ARCHIVES OF BUDO	3	EUA	18	1.55
INJURY EPIDEMIOLOGY / BMC SPORT SCIENCE, MEDICINE AND REHABILITATION	3	UK	13	0.93
REVISTA BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA	3	BRA	N.C	NC
ADVANCES IN PHYSICAL EDUCATION JOURNAL	2	EUA	10	1.13
BRITISH JOURNAL OF SPORTS MEDICINE	2	UK	141	7.86
CONEXÕES - UNICAMP	2	BRA	NC	N.C
FRONTIERS IN PSYCHOLOGY	2	SWI	81	2.12
INTERNATIONAL JOURNAL OF APPLIED COMPUTER TECHNOLOGY AND INFORMATION SYSTEMS	2	THA	N.C	NC
JOURNAL OF EXERCISE PHYSIOLOGY	2	EUA	22	0.20
JOURNAL OF HUMAN SPORT & EXERCISE	2	ESP	17	0.21
JOURNAL OF THE MEDICAL ASSOCIATION OF THAILAND	2	THA	41	NC
OVIDIUS - PHYSICAL EDUCATION AND SPORT/SCIENCE	2	ROM	NC	NC
PLOS ONE	2	EUA	268	2.77
THE JOURNAL OF SPORTS MEDICINE AND PHYSICAL FITNESS	2	ITÁ	58	1.30

Fonte: os autores (2020)

Os periódicos foram classificados de acordo com seus estratos WebQualis, na área 21 da Capes (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional), referentes ao quadriênio 2013-2016 (CAPES, 2019b). Dos oitenta e oito artigos publicados em revistas, 50 não tinham classificação Webqualis disponível na área 21, no momento da coleta de dados. Uma possibilidade para este número ser tão expressivo (55,7%) é por serem trabalhos disponibilizados em periódicos em que nenhum pesquisador brasileiro vinculado à pós-graduação na área 21 tenha publicado anteriormente, com base na avaliação realizada no quadriênio de 2013-2016 (MANOEL; CARVALHO, 2011). Isto demonstra a dificuldade que os pesquisadores brasileiros têm em publicar suas pesquisas em revistas internacionais. Incentivos em cursos de línguas estrangeiras, específicos para a escrita acadêmica, seria uma solução de médio ao longo prazo.

Ao classificar somente os artigos com WebQualis foram identificados doze (13,6%) artigos estrato A1, sete (7,9%) trabalhos estrato A2, seis (6,8%) publicações estrato B1, cinco (5,7%) artigos estrato B3, sete (7,9%) textos estrato B4, uma (1,1%) produção B5 e 50 (56,8%) estrato C.

Com o objetivo de procurar evidenciar os critérios para avaliação qualitativa de todos os periódicos onde foram vinculadas as publicações a respeito do Muay Thai, optou-se em verificar o número de publicações por estratos, apresentados na tabela a seguir:

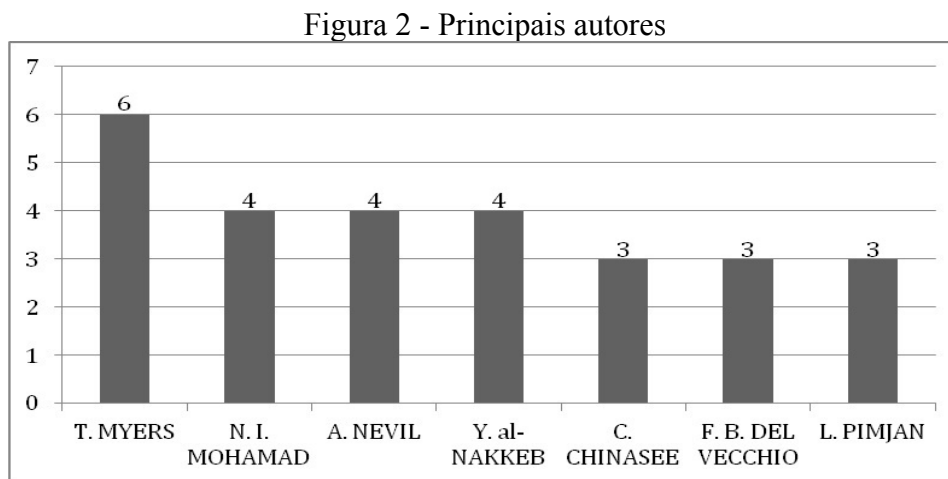
Tabela 3 – WebQualis considerando periódicos e artigos separadamente

Estrato Webqualis	Periódicos	Artigos %
A1	10 (13,9%)	12 (13,6%)
A2	4 (5,5%)	7 (7,9%)
B1	4 (5,5%)	6 (6,8%)
B3	3 (4,2%)	5 (5,7%)
B4	5 (6,9%)	7 (7,9%)
B5	1 (1,4%)	1 (1,1%)
C	45 (62,5%)	50 (56,8%)
Total	72	88

Fonte: os autores (2020)

O próximo segmento discorre sobre os autores e coautores que mais produziram sobre a modalidade. O autor que mais publicou artigos tendo como objeto de estudo o Muay Thai foi Tony Myers da Universidade de Newman – Reino Unido, realizando seis publicações, destas apenas uma

foi produzida sem a participação de coautores. NurIkhwan bin Mohamad realizou quatro publicações, seguido de Alan Michael Nevill, e Yahya Al-Nakeeb. Fabrício Boscolo Del Vecchio é o brasileiro com maior número de publicações, totalizando três (Figura 2).



Fonte: os autores (2020)

Tony David Myers é professor Doutor da Newman University e atualmente faz parte do programa de coaching da Universidade de Wolverhampton. Pesquisador na área da Psicologia do Esporte tem experiência em métodos de pesquisa quantitativos, orientando pesquisadores, estudantes de doutorado e de mestrado (NEWMAN.UK, 2019a). Dispõem de duas publicações no *Advances in Physical Education Journal* com fator de impacto 0.95 e H Index 10, duas inferências na revista acadêmica *Frontiers in psychology* com fator de impacto 2.09 e H Index 66, uma no *Journal of Human Sport & Exercise* com fator de impacto 0.39 e H Index 14 e uma no *Journal of Sports Science and Medicine* com fator de impacto 1.99 e H Index de 45.

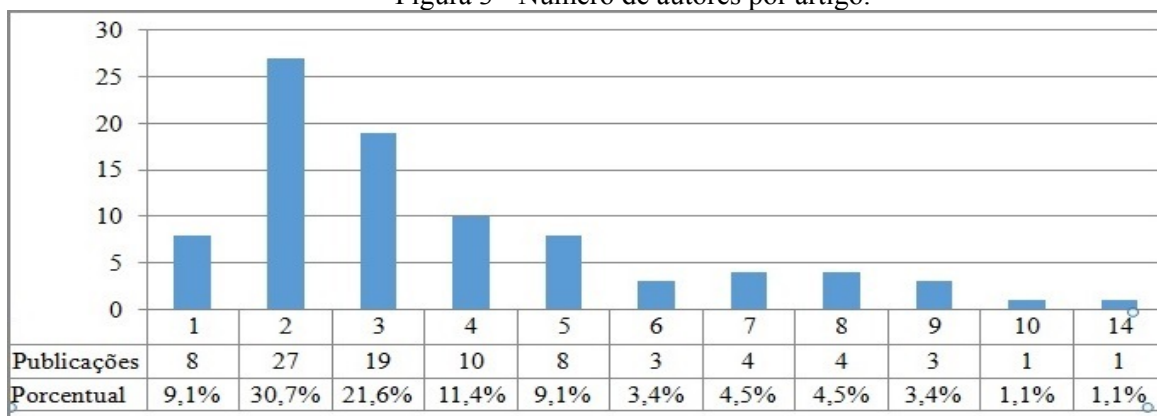
Dr. NurIkhwan Mohamad é Professor Associado em Força e Condicionamento e Vice Decano de Pesquisa e Pós-Graduação na Faculdade de Ciências do Esporte e Coaching, Sultanidris Education University (UPSI). Realizou seu doutorado na Edith Cowan University, Western Austrália, também é um ex-aluno da Universidade Tecnológica de Mara (UiTM) e BukitJalil Escola de Esportes (BJSS). Seu interesse de pesquisa inclui cinemática, força e treinamento físico, comportamento do fascículo-tendão muscular durante o movimento dinâmico e respostas a vários tipos de protocolos de condicionamento físico (MALAYSIANSPORTMED.ORG, 2019). Usufrui de duas publicações no *WalailakJournalof Science and Technology* com fator de impacto de 0.160 e H Index 9, uma no *JournalofPhysics: Conference Series* com fator de impacto de 0.69 e H Index 59 e uma no *InternationalJournalof Case ReportsandImages* com fator de impacto de 0.42.

Alan Michael Nevill é professor da University of Wolverhampton e Faculty of Education, Health and Wellbeing. Realiza pesquisas na área de ciência do esporte, atividade física e exercícios (RESEARCHGATE.NET, 2019). Conta com duas publicações no *Advances in Physical Education Journal* com fator de impacto 0.95 e H Index 10, uma no *Journal of Human Sport & Exercise* com fator de impacto 0.39 e H Index 14 e uma no *Journal of Sports Science and Medicine* com fator de impacto 1.99 e H Index de 45.

Fabrizio Boscolo Del Vecchio é líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Treinamento Desportivo e Desempenho Físico (GEPETED) da ESEF/UFPEL, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Lutas, Artes Marciais e Modalidades Esportivas de Combate da EEFE/USP e da National Strength and Conditioning Association. Desenvolvendo estudos relacionados as Artes Marciais e Esportes de Combate, principalmente em temas: treinamento desportivo, judô, atividade física, avaliação motora e alto rendimento. Professor adjunto da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas. Realiza orientações de iniciação científica, a nível de mestrado e doutorado em Educação Física (WORDPRESS.COM, 2019).

Ao retratar as autorias e coautorias é perceptível a existência de uma intensa rede de colaboração, visto que os autores que possuem a maior quantidade de artigos sobre Muay Thai produzem conjuntamente. A figura 3, permite ilustrar essa tendência de produção em parceria:

Figura 3 - Número de autores por artigo.



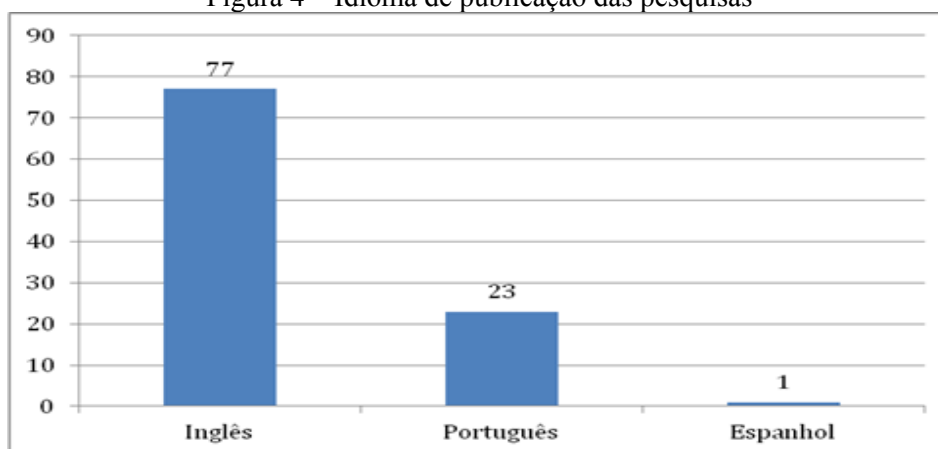
Fonte: os autores (2020)

Foram encontrados oito artigos com um único autor, representando (9,1%) de todos os manuscritos catalogados. O autor Peter Vail foi o único a apresentar mais de uma publicação individual. A predominância da rede de colaboração entre pesquisadores nos artigos é notável, visto que 27 (30,7%) produções foram realizadas por dois autores, em seguida, 19 (21,6%) escritos por três pesquisadores. Com quatro autores há a correspondência de dez manuscritos (11,4%), assim como a associação de cinco colaboradores que também contabilizam oito (9,1%) publicações. Três

(3,4%) textos foram produzidos com seis autores, observa-se também a existência de quatro (4,5%) produções com grupos de sete e oito colaboradores. Três (3,4%) artigos foram produzidos por equipes de nove coautores. E constatamos um (1,1%) grupo com dez e outro com 14 integrantes em uma única publicação. Existe uma tendência em realizar publicações em conjunto junto ao meio acadêmico relacionado ao objeto de estudo em questão.

O idioma da escrita auxilia a entender a tendência de internacionalização, estimar o alcance das publicações científicas e a identificar a localização de polos de pesquisa ao redor do mundo, facilitando o trabalho de pesquisadores com o mapeamento de dados. Dos 101 trabalhos analisados constatou-se que 77 (75,4%) foram disponibilizados em inglês, 23 (22,5%) em português e um (0,9%) em espanhol. A Figura 4 expressa a distribuição por idioma das publicações. E demonstra uma tendência de internacionalização em relação às pesquisas que tem o Muay Thai como foco de estudo.

Figura 4 – Idioma de publicação das pesquisas



Fonte: os autores (2020)

Ao realizar a análise temática utilizando o software NVivo, utilizou-se os conceitos de biodinâmica, sociocultural e pedagógica de acordo com (MANOEL; CARVALHO, 2011) para determinar os “nós”. Ao analisar as pesquisas envolvendo tese e dissertações, foram catalogadas sete pesquisas compondo o “nó” intitulado biodinâmica. Este “nó” se subdivide em três “sub-nós” (dois na biomecânica, dois na fisiologia e três na saúde). O “nó” denominado área sociocultural é representado por cinco estudos decomposto em “sub-nós” (três na sociologia, um na antropologia, um no marketing). O “nó” denominado pedagógico é composto por um “sub-nó” (educacional). A única tese encontrada neste estudo se enquadra no “nó” denominado biodinâmica. Os artigos científicos também foram decompostos em “nós” e “sub-nós”. O “nó” da biodinâmica é representado por 65 artigos que estão alocados nos “sub-nós” (dezessete na biomecânica, dez na

Ao catalogar todos os estudos, pode se constar que foram produzidas 72 (71,2%) pesquisas relacionadas ao “nó” da biodinâmica, 23 (22,7%) trabalhos fazem parte do “nó” área sociocultural e seis (5,9%) estudos no “nó” educacional (Tabela 4).

Ao catalogar os artigos foi realizado um levantamento de como o Muay Thai é compreendido pelos pesquisadores em relação à arte marcial, lutas e esportes de combate. A discussão acerca das artes marciais, esportes de combate e lutas tem aparecido com mais frequência no cenário acadêmico da Educação Física nacional (GONÇALVES; SILVA, 2013).

Tabela 4 – Subáreas de estudo

Nós	Tese eDissertação	Artigo	Total (%)
Biodinâmica	7 (53,8%)	65 (73,9%)	72 (71,2%)
Sociocultural	5 (38,5%)	19 (21,5%)	24 (23,7%)
Educacional	1 (7,7%)	4 (4,5%)	5 (4,9 %)
Total	13	88	101

Fonte: os autores (2020)

Correia e Franchini (2010) versam sobre essas três vertentes, considerando a luta como um termo que abrange o contexto dos embates físicos/corporais por objetivo subjugações entre os indivíduos a partir de conflitos interpessoais e, regularmente, por conteúdos humanos divergentes e ambivalentes. Os autores conceituam arte marcial como uma representação que faz alusão a uma “metáfora de guerra” expressando técnicas de combate que passaram por um processo de ressignificação, enfatizando a dimensão ética e estética de forma inventiva, imaginária. A denominação modalidades esportivas de combate é compreendida como manifestações culturais modernas, desenvolvidas por instituições esportivas, objetivando a competição, espetacularização, mensuração, comparação de resultados, a partir de regras e normas codificadas e institucionalizadas.

Para Sánchez García e Malcolm (2010) o processo de esportivização transformou os passatempos em atividades codificadas, padronizadas e reguladas. Levando os esportes na sociedade contemporânea a transformarem-se em ‘lutas simuladas’ ou combates da ‘vida real’. O esporte moderno se diferencia de seus antecedentes folclóricos por meio de regras mais explícitas aplicadas com maior rigor. Para se alcançar o sucesso desportivo e preciso desenvolver o mais acurado autocontrole e autodisciplina entre os participantes.

O Muay Thai como esporte moderno tem sido comercializado como defesa pessoal, prática esportiva, atividade de lazer, exercício que visa melhorar a aptidão física, estilo de vida e valores culturais. Essas práticas ganharam (e ainda ganham) cada vez mais espaço em academias, clubes esportivos, associações, igrejas e outros ambientes, tornando-se suscetíveis a um complexo e imponderável processo de transformação (GONÇALVES; SILVA, 2013).

Pesquisadores como Gomes et al. (2010) e Correia e Franchini (2010) apresentam trabalhos etimológicos relacionados a essas três vertentes assumindo múltiplos significados. Fundamentado nesta pesquisa é viável afirmar que o tema arte marcial, esporte de combate e luta aparece de forma variada de acordo com as bases epistemológicas que se propõem. “Do ponto de vista acadêmico parece que a utilização de diferentes termos para falar de atividades tão parecidas está associada à ênfase que se deseja dar à perspectiva pela qual elas são discutidas” (GONÇALVES; SILVA, 2013). Deste modo, ao analisar por um prisma pedagógico, implicaria em denominá-la diferente quando abordadas as perspectivas do treinamento desportivo, ou da subárea sociocultural.

Tabela 5 – Classificação arte marcial / esporte de combate / luta

	Biodinâmica		Sociocultural		Educacional		TOTAL
	T/D	Artigos	T/D	Artigos	T/D	Artigos	
Lutas	-	-	-	-	-	1(25,0%)	1 (0,9%)
Esporte de Combate	-	15(23,1%)	-	9 (47,3%)	-	-	24(23,7%)
Arte Marcial	-	10 (15,4%)	-	1(5,2%)	-	-	11(10,9%)
Arte Marcial e lutas	-	-	-	-	-	2(50,0%)	2(1,9%)
Arte Marcial e Esporte de Combate	7(53,8%)	38(58,4%)	5(38,4%)	9(47,3%)	1(7,7%)	1(25,0%)	61(60,4%)
Esporte de Combate e Lutas	-	2 (3,1%)	-	-	-	-	2(1,9%)

Fonte: os autores (2020)

Foi possível verificar como cada subárea do conhecimento trata desta disparidade em relação a diferentes bases epistemológicas que as sustentam. Ao analisar a tese e dissertações foi possível constatar que todas as subáreas apresentam o Muay Thai como arte marcial que se transformou em esporte de combate. Ou seja, consideram o histórico do Muay Boranimbricado ao da modalidade, desconsiderando suas nuances históricas. Ao considerar apenas os artigos científicos da subárea da biodinâmica 15 (23,1%) apresentam a modalidade como esporte de

combate, dez (15,4%) como arte marcial, 38 (58,4%) como arte marcial que se modificou em esporte de combate, dois (3,1%) como esportes de combate e lutas. Ao ponderar os artigos da subárea sociocultural, constatou-se que nove (47,3%) referem a modalidade como esporte de combate, uma (5,2%) como arte marcial e nove (47,3%) arte marcial que se tornou esporte de combate. A subárea educacional corroborou com um (25,0%) artigo pertinente a luta, dois (50,0%) a arte marcial e luta e um (25,0%) arte marcial que se moldou em esporte de combate. Validando todas as pesquisas, encontramos um (0,9%) pesquisa vinculada a luta, 24 (23,7%) a esporte de combate, 11 (10,9%) a arte marcial, duas (1,9%) a arte marcial e lutas, 61 (60,4%) a arte marcial que adaptou-se em esporte de combate, dois (1,9%) a esporte de combate e lutas (tabela 5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de revisão sistematizada e estado do conhecimento possibilitou, através da análise temática de artigos em periódicos acadêmicos, teses e dissertações envolvendo o Muay Thai, que fosse possível descrever o cenário de pesquisa nesta prática corporal, considerada algumas vezes como arte marcial, esporte de combate e outras como luta, apontando lacunas e tendências. Sendo importante ressaltar que esta pesquisa não retrata a totalidade do material acadêmico desenvolvido, que também é composto por livros, teses e dissertações, artigos científicos em outros idiomas como tailandês, malaio japonês, francês, italiano e russo que foram encontrados nesta pesquisa e que se enquadraram nos critérios de exclusão pela dificuldade de compreensão destes idiomas.

É evidente que existe uma discrepância no que diz respeito às subáreas das pesquisas, destacando o número de trabalhos da subárea da biodinâmica em relação ao das subáreas educacional e sociocultural. Este levantamento possibilitou observar lacunas passíveis de futuras investigações, como disciplinas de estudo relacionadas à subárea educacional e sociocultural; além do esporte adaptado, a expansão midiática e o entretenimento na sociedade contemporânea.

O Brasil apresenta-se em posição de destaque em relação ao número de pesquisas relacionadas a esta prática corporal 27 (24,5%), destes, nove (33,3%) publicados em inglês, seguido da Tailândia, país de origem do Muay Thai com 20 (18,2%). É preciso salientar que as pesquisas em idioma tailandês não fizeram parte desta pesquisa. A partir dessa pesquisa é perceptível a formação de polos de pesquisa no Brasil e em outros países. Ao analisar o idioma das publicações através dos anos, encontra-se um crescimento no número de publicações em inglês, embora ainda seja considerável (18 publicações) o volume de artigos disponíveis apenas em português.

A análise cronológica permitiu constatar o crescimento destacável na produção científica do Muay Thai a partir do ano de 2010. Um dos fatores para esse crescimento foi o engajamento no processo de integração da modalidade junto ao olimpismo no ano de 2016, culminando na provável participação nos Jogos Olímpicos de Paris – 2024 (CHITAS, 2017).

A partir das observações elencadas, foi possível analisar e descrever um cenário sobre a produção científica a respeito do Muay Thai no Brasil e no mundo, apontando para uma série de lacunas passíveis de investigação futura, tendo em vista que a pesquisa sobre esta prática corporal se encontra em franca expansão mundial.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Tiago Mendes. **Caracterização do perfil lesional do praticante de Muay Thai em Portugal**. 2015. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade de Lisboa Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRAUER JÚNIOR, Andre Geraldo et al. Análise descritiva do treinamento físico de atletas profissionais de Muay Thai. **Cadernos da Escola de Educação e Humanidades**, Curitiba, v. 1, n. 10, p.14-26, 2015.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior. Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento de área 2013**. (Educação). Disponível em: https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_doc_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf. Acesso em: 26 mar. 2019a.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES). **História e missão**, (2008). Disponível em: <https://www.capes.gov.br/historia-e-missao>. Acesso em: 21 mar. 2019b.

CHITAS, João Pedro Oliveira. **Divulgação do Muay Thai em Portugal**: plano de content marketing para a rede social youtube. 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Comunicação Social, Lisboa, 2017.

CORREIA, Walter Roberto; FRANCHINI, Emerson. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Motriz. Journal of Physical Education**. UNESP, p. 01-09, 2010.

DARBON, Sébastien. **Les fondements du système sportif**: Essai d'anthropologie historique. Paris: Harmattan, 2014.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.

ESCAVADOR.COM. **Fabrizio Boscolo Del Vecchio**. Disponível em: <https://www.escavador.com/sobre/3250225/fabrizio-boscolo-del-vecchio>. Acesso em: 09 jan. 2019.

GARTLAND, Sam; MALIK, Mohammad Hammad; LOVELL, Martyn. Injury and injury rates in Muay Thai kick boxing. **British Journal of Sports Medicine**, Manchester, v. 35, n. 5, p.308-313, nov. 2001.

GARTLAND, Sam; MALIK, Mohammad Hammad; LOVELL, Martyn. A prospective study of injuries sustained during competitive Muay Thai kickboxing. **Clinical Journal of Sport Medicine**, v. 15, n. 1, p. 34-36, 2005.

GAVAGAN, Colin J.; SAYERS, Mark GL. A biomechanical analysis of the roundhouse kicking technique of expert practitioners: A comparison between the martial arts disciplines of Muay Thai, Karate, and Taekwondo. **PloSone**, v. 12, n. 8, 2017.

GUERRA, Susana. **Portugal no Sião**: origens e renúncia da extraterritorialidade, 1820-1925. Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2008.

GUTTMANN, Allen. **From ritual to record**. New York: Columbia University Press, 1978.

HEMHACHART, Werusak; KHAOTHIN, Jakapong; RUANGTHAI, Ratee. The effects of basic MuaythaiChaiya exercise training on health related physical fitness in young female adolescents. **Journal of Sports Science and Technology**, v. 10, n.1, p. 127-144, 2011.

HOLT, Richard. Allen Guttmann's Alter Ego: Sébastien Darbon and the Definition of “Sport”. **Journal of Sport History**, v. 44, n. 1, p. 58-63, 2017.

KRICK, Christoph; RASCHKA, Christoph. Constitutional differences between Muay Thai fighters from Thailand and from Germany. **PapersonAnthropology**, v. 27, n. 2, p. 43-48, 2018.

GONÇALVES, Arisson Vinícius Landgraf; SILVA, Méri Rosane Santos da. Artes marciais e lutas: uma análise da produção de saberes no campo discursivo da educação física brasileira. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 35, n. 3, p. 657-671, 2013.

LAOTHAMATAS, Jiraporn et al. PW 0324 Child muaythai boxing: conflict of health and culture. **InjuryPrevention**, 2018. doi: 10.1136/injuryprevention-2018-safety.349

LISE, RiqueldiStraub. **Cerceamentos, coerções e esportividade no Ultimate Fighting Championship (UFC)**. 2019. Tese (doutorado em Educação Física)- Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2019.

MALAYSIANSportsMed.org. **NurIkhwan Mohamad**. Disponível em: <http://malaysiansportsmed.org/Conf/ASMC2015/CVs/Biodata%20Assoc%20Prof%20Nur%20Ikhwan%20Bin%20Mohamad.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2019.

MANOEL, Edison de Jesus; CARVALHO, Yara Maria de. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 2, p. 389-406, 2011.

MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação (UFMS)**, v. 40, n. 1, p. 101-116, 2015.

MÜLLER JÚNIOR, Ivo Lopes; CAPRARO, André Mendes. Muay Thai – a presença de uma cultura corporal no cinema tailandês. **Record**: Revista de História do Esporte, v. 12, n. 2, 2019.

MÜLLER JÚNIOR, Ivo Lopes; CAPRARO, André Mendes. Uma identidade guerreira forjada “à base” das joelhadas e cotoveladas: as narrativas dos primeiros mestres do muaythai brasileiro. **Revista de Artes Marciais Asiáticas**, v. 15, n. 1, p. 22-33, 2020.

MYERS, Tony et al. Techniques used by elite Thai and UK Muay Thai fighters: An analysis and simulation. **Advances in Physical Education**, v. 3, n. 4, p. 175-186, 2013.

NEWMAN. UK (2019). **Members of the research team**. Disponível em: <https://www.newman.ac.uk/research/our-approach/research-groups/>. Acesso em: 08 mar. 2019.

ONG, TahFatt; BIN WAN RUZMIN, Wan Ilham. Participation motivation in Muay Thai among Malaysians. **2nd International Colloquium on Sports Science, Exercise, Engineering and Technology 2015** (ICoSSEET 2015). v.2, n. 1, p. 121-132, 2016.

QSR INTERNACIONAL. **Nvivo 11 pro for windows: getting started guide**. 2019. Disponível em: <https://www.qsrinternational.com/nvivo-qualitative-data-analysis-software/home>. Acesso em: 02mar. 2019.

RESEARCHGATE.NET. **AlanNevill**. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Alan_Nevill. Acesso em: 21 mar. 2019.

SAENGSAWANG, Phosawat; SILADECH, Chairit; LAXANAPHISUTH, Prapat. The history and development of Muaythaiboran. **Journal of Sports Sciences**, v. 3, p. 148-54, 2015.

SÁNCHEZ GARCÍA, Raúl; MALCOLM, Dominic. Decivilizing, civilizing or informalizing? The international development of Mixed Martial Arts. **International Review for The Sociology of Sport**, v. 45, n. 1, p. 39-58, 2010.

TUBINO, Manoel. **O que é olimpismo**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

VAIL, Peter. Muay Thai: Inventing tradition for a national symbol. **Sojourn- Journal of Social Issues in Southeast Asia**, v. 29, n. 3, p. 509-553, 2014.

WORDPRESS.COM; **Fabrizio Boscolo Del Vecchio**. Disponível em: <https://fabrioboscolo.wordpress.com/quem-sou/>. Acesso em: 21 mar. 2019.

YUVANONT, Prangtip, BURISTRAKUL, Prayoon; KITTIMETHEEKUL, Nara. Audience satisfaction management of Thai Boxing in Thailand: A case study of Lumpini and Ratchadamnern Stadiums. **Congress of Sport Entertainment and Venues Tomorrow**. v. 1, n. 1, p. 50-53, 2010.

ZHANG, X. et al. Pedagogical tests for assessing the physical preparedness of the students practicing Muay Thai. **Physical education of students**, v. 22, n. 4, p. 221-231, 2018.

NOTAS DE AUTOR

AGRADECIMENTOS - Não se aplica.

FINANCIAMENTO - Não se aplica.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM - Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - Não se aplica.

CONFLITO DE INTERESSES - Não se aplica.

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Motrivivência- ISSN 2175-8042** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/) (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins **não comerciais**, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que adotem a mesma licença, **compartilhar igual**. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico

(ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins **não comerciais e compartilhar com a mesma licença.**

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no Portal de Periódicos UFSC. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.

EDITOR DE SEÇÃO

Rafael Matiuda Spinelli

REVISÃO DO MANUSCRITO E METADADOS

João Caetano Prates Rocha; Keli Barreto Santos

HISTÓRICO

Recebido em: 24 de março de 2020

Aprovado em: 11 de setembro 2020